

v.2, n.11, 2025 - Novembro

REVISTA O UNIVERSO OBSERVÁVEL

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONTABILIDADE: Uma Análise Qualitativa Dos Impactos, Benefícios E Desafios Percebidos Por Profissionais Da Área

TECHNOLOGICAL INNOVATION IN ACCOUNTING: A QUALITATIVE ANALYSIS OF THE
IMPACTS, BENEFITS, AND CHALLENGES PERCEIVED BY PROFESSIONALS IN THE FIELD

Joana Natália Martins Faria¹
Fernando Freire da Mota²

Revista O Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.17704464
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.17704464)

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

E-mail: joannajns@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8951206288885341>

²Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade de Vassouras, Maricá, RJ, Brasil.

E-mail: Fernandofreiredamota@yahoo.com.br



**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA CONTABILIDADE: Uma Análise
Qualitativa Dos Impactos, Benefícios E Desafios Percebidos
Por Profissionais Da Área**

Joana Natália Martins Faria e Fernando Freire da Mota



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

ISSN
International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br

Editora e Revista
O Universo Observável
CNPJ: 57.199.688/0001-06
Naviraí – Mato Grosso do Sul
Rua: Botocudos, 365 – Centro
CEP: 79950-000

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar, por meio de um estudo qualitativo, os impactos da inovação tecnológica na prática contábil, com foco na percepção de profissionais atuantes no setor. A pesquisa baseou-se em entrevistas semiestruturadas com contadores de diferentes segmentos, buscando compreender como a automação, a análise de dados e tecnologias emergentes, como o blockchain, têm transformado a rotina, a tomada de decisões e a confiabilidade das informações. Os resultados indicam ganhos significativos em eficiência e estratégia, mas também revelam desafios como a resistência à mudança e a necessidade de atualização contínua. As discussões são fundamentadas em autores como KPMG (2018), Richardson et al. (2018), Tapscott e Tapscott (2016) e Kotter (1996).

Palavras-chave: Contabilidade, inovação, tecnologia, estudo qualitativo, automação, blockchain.

ABSTRACT

This article aims to analyze, through a qualitative study, the impacts of technological innovation on accounting practice, focusing on the perception of professionals working in the sector. The research was based on semi-structured interviews with accountants from different segments, seeking to understand how automation, data analysis, and emerging technologies, such as blockchain, have transformed daily routines, decision-making, and information reliability. The results indicate significant gains in efficiency and strategy, but also reveal challenges such as resistance to change and the need for continuous updating. The discussions are based on authors such as KPMG (2018), Richardson et al. (2018), Tapscott and Tapscott (2016), and Kotter (1996).

Keywords: Accounting, innovation, technology, qualitative study, automation, blockchain.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade, pilar fundamental na gestão e fiscalização de organizações, tem passado por uma metamorfose sem precedentes nas últimas décadas, impulsionada pela vertiginosa evolução tecnológica. Se antes a profissão era majoritariamente associada a processos manuais, registros meticulosos e análises retrospectivas, hoje ela se depara com um cenário onde a automação, a análise de dados em larga escala e tecnologias disruptivas como o blockchain prometem revolucionar sua essência. Essa transformação digital não é apenas uma questão de modernização de ferramentas, mas sim uma reconfiguração profunda das práticas, da tomada de decisões e, conseqüentemente, da confiabilidade e do valor agregado das informações contábeis.

Autores como KPMG (2018) e Richardson et al. (2018) já apontavam para a necessidade de adaptação do setor contábil às novas tecnologias, destacando o potencial de ganho em eficiência e precisão. A automação de processos, por exemplo, libera os profissionais de tarefas repetitivas e propensas a erros, permitindo que se dediquem a atividades de maior valor estratégico, como análise preditiva e consultoria. Paralelamente, o avanço na capacidade de processar e analisar grandes volumes de dados (big data) abre novas avenidas para a identificação de tendências, riscos e oportunidades, fortalecendo a tomada de decisão gerencial. O blockchain, por sua vez, introduz um novo paradigma de segurança, transparência e rastreabilidade nas transações, com implicações diretas para a auditoria e a

confiabilidade dos registros contábeis, como explorado por Tapscott e Tapscott (2016).

Contudo, essa jornada de inovação não é desprovida de desafios. A própria natureza da mudança, como bem discute Kotter (1996) em seus princípios de gestão da mudança, exige uma abordagem cuidadosa para superar a resistência inerente a qualquer transformação significativa. A necessidade de atualização contínua de conhecimentos e habilidades, a adaptação a novas metodologias de trabalho e os investimentos necessários em infraestrutura tecnológica são barreiras que muitos profissionais e organizações ainda precisam transpor.

Diante desse contexto, este artigo se propõe a realizar um estudo qualitativo com o objetivo de analisar os impactos da inovação tecnológica na prática contábil, focando especificamente na percepção dos profissionais que atuam diretamente no setor. Por meio de entrevistas semiestruturadas com contadores de diversos segmentos, buscamos aprofundar a compreensão sobre como a automação, a análise de dados e tecnologias emergentes como o blockchain têm efetivamente transformado suas rotinas, a forma como tomam decisões e a confiabilidade das informações que geram e analisam. A partir das percepções coletadas, pretendemos delinear tanto os ganhos significativos em eficiência e estratégia quanto os desafios enfrentados, como a resistência à mudança e a necessidade de atualização contínua, oferecendo um panorama realista e aprofundado dessa revolução tecnológica no universo contábil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A prática contábil, intrinsecamente ligada à evolução das transações econômicas e às demandas informacionais da sociedade, tem sido historicamente um campo fértil para a incorporação de novas ferramentas e metodologias. A presente pesquisa se apoia em pilares teóricos que discutem tanto a natureza da inovação quanto seus impactos específicos no campo da contabilidade, com ênfase nas tecnologias que estão moldando o presente e o futuro da profissão.

2.1 Inovação e Transformação Digital na Contabilidade:

A inovação, em seu sentido mais amplo, refere-se à introdução de algo novo ou significativamente melhorado, seja um produto, processo, método de marketing ou método organizacional (OECD, 2005). No contexto da contabilidade, a inovação tecnológica tem sido o principal motor de transformação. Autores como KPMG (2018), em seus estudos sobre o futuro da contabilidade, destacam que a adoção de novas tecnologias não é mais uma opção, mas uma necessidade para a sobrevivência e competitividade das empresas e dos profissionais da área. A digitalização de processos, a adoção de softwares de gestão integrada (ERPs) e a utilização de ferramentas analíticas representam um salto qualitativo na forma como as informações financeiras e contábeis são geradas, processadas e interpretadas.

2.2 Automação de Processos Contábeis (RPA e IA):

A automação de processos robóticos (RPA) e a inteligência artificial (IA) são tecnologias-chave que estão remodelando a rotina contábil. A RPA permite a criação de "robôs" de software que imitam as ações humanas para executar tarefas baseadas em regras, como entrada de dados, conciliação de contas e geração de relatórios simples. Richardson et al. (2018) discutem como essas ferramentas podem aumentar a eficiência operacional, reduzir erros e liberar os contadores para se concentrarem em atividades de maior valor agregado, como análise estratégica e consultoria. A IA, por sua vez, vai além da automação de tarefas, habilitando a capacidade de aprendizado e tomada de decisão, o que pode otimizar a detecção de fraudes, a previsão de fluxo de caixa e a análise de riscos.

2.3 Análise de Dados e Big Data na Contabilidade

A capacidade crescente de coletar, armazenar e processar grandes volumes de dados (Big Data) abre novas fronteiras para a contabilidade. A análise de dados permite extrair insights valiosos que vão além dos relatórios financeiros tradicionais. Contadores e auditores podem utilizar essas ferramentas para identificar padrões, anomalias, tendências de mercado e comportamentos de clientes e fornecedores com uma profundidade nunca antes imaginada. A aplicação de técnicas de Business Intelligence (BI) e análise preditiva pode transformar a contabilidade de uma função reativa para uma função proativa e estratégica, auxiliando na tomada de decisões mais assertivas e na antecipação de problemas.

2.4 Blockchain e a Confiabilidade da Informação Contábil

O blockchain, tecnologia subjacente às criptomoedas, apresenta um potencial disruptivo para a contabilidade e auditoria. Trata-se de um livro-razão digital distribuído, imutável e transparente, onde cada transação é registrada em blocos encadeados criptograficamente. Tapscott e Tapscott (2016)* exploram o potencial do blockchain para criar sistemas de registro mais seguros e confiáveis. Na contabilidade, o blockchain pode simplificar processos de auditoria, garantir a integridade dos registros financeiros, facilitar a rastreabilidade de transações e, potencialmente, levar a uma contabilidade em tempo real. A imutabilidade e a descentralização do registro eliminam a necessidade de intermediários e reduzem o risco de adulteração de dados, aumentando a confiança nas informações contábeis.

2.5 Gestão da Mudança e o Papel do Contador

A incorporação dessas tecnologias exige uma profunda adaptação por parte dos profissionais contábeis. Kotter (1996), em sua obra seminal sobre liderança e gestão da mudança, enfatiza a importância de um processo estruturado para a transformação organizacional. Para a contabilidade, isso implica não apenas a aquisição de novas competências técnicas, mas também o desenvolvimento de habilidades analíticas, críticas e de comunicação. A resistência à mudança, a necessidade de requalificação e a adaptação a novos modelos de trabalho são desafios que precisam ser gerenciados para que os benefícios da inovação tecnológica sejam plenamente realizados. O contador do futuro é um profissional que combina conhecimento técnico com habilidades

analíticas, tecnológicas e de gestão, atuando como um parceiro estratégico para o negócio. Essa fundamentação teórica servirá de base para a análise dos dados coletados, permitindo comparar as percepções dos profissionais com as discussões acadêmicas e de mercado sobre os impactos da inovação tecnológica na contabilidade.

3. METODOLOGIA

Considerando a complexidade do tema e a relevância de compreender em profundidade as percepções dos profissionais contábeis acerca dos impactos da inovação tecnológica em sua rotina profissional, esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória. O objetivo principal foi captar as experiências, opiniões e desafios vivenciados por esses profissionais diante das transformações tecnológicas que vêm modificando o cenário contábil. Para a coleta de dados, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas com onze profissionais da área contábil, atuantes em empresas de pequeno, médio e grande porte no estado do Rio de Janeiro. A escolha desse método possibilitou flexibilidade na condução das entrevistas, permitindo aprofundar temas relevantes levantados pelos entrevistados e captar nuances que dificilmente seriam obtidas por meio de instrumentos quantitativos.

A amostra foi selecionada por conveniência, caracterizando-se como não probabilística, devido à dificuldade em acessar uma população ampla e diversificada de profissionais contábeis com diferentes perfis e experiências. Essa estratégia possibilitou a escolha de participantes acessíveis e representativos dentro do contexto da pesquisa. Contudo, é importante destacar que esse tipo de amostragem não permite a generalização estatística dos resultados para toda a população de profissionais contábeis do estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, os dados obtidos refletem as percepções específicas dos profissionais entrevistados no contexto estudado, oferecendo uma compreensão aprofundada dos impactos, benefícios e desafios decorrentes da inovação tecnológica na contabilidade. Essa delimitação metodológica está alinhada ao caráter exploratório da pesquisa e contribui para o avanço do conhecimento na área ao revelar aspectos subjetivos e práticos vivenciados pelos profissionais frente às mudanças tecnológicas

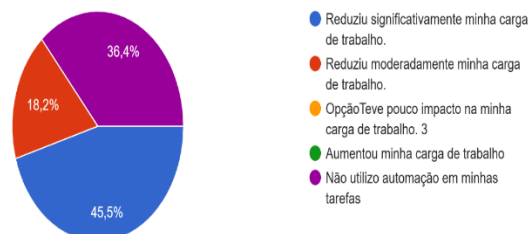
4. RESULTADOS

Dos questionários aplicados foram elaborados gráficos para facilitar o entendimento e a comparação dos resultados obtidos.

Gráfico 1 automação de tarefas contábeis

Em sua rotina profissional, em que medida a automação de tarefas contábeis (ex: lançamento de notas, conciliações) tem impactado sua carga de trabalho?

11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo/2025

A análise dos impactos da automação de tarefas contábeis na rotina profissional dos respondentes revelou resultados relevantes. Dos 11 participantes, 45,5% indicaram que a automação reduziu significativamente sua carga de trabalho, demonstrando um efeito positivo expressivo na otimização das atividades diárias, como lançamento de notas e conciliações. Além disso, 18,2% relataram uma redução moderada na carga laboral, evidenciando que, mesmo quando não tão intensa, a automação contribui para o alívio das demandas profissionais.

Por outro lado, uma parcela considerável de 36,4% dos respondentes afirmou não utilizar automação em suas tarefas contábeis. Esse dado sugere uma oportunidade para a expansão do uso de ferramentas automatizadas no setor, considerando os benefícios percebidos por aqueles que já as adotaram. Apenas 3% indicaram que a automação teve pouco impacto na carga de trabalho, e nenhum dos participantes relatou aumento da carga devido ao uso dessas tecnologias. Esses resultados indicam que a automação é uma estratégia eficaz para reduzir o esforço manual e otimizar processos contábeis, embora ainda haja resistência ou limitações para sua implementação em parte da amostra avaliada.

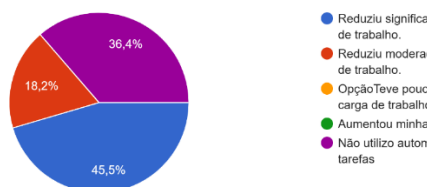
A pesquisa também investigou a percepção dos profissionais sobre a influência das tecnologias de análise de dados, como softwares de business intelligence, na capacidade de oferecer insights estratégicos aos clientes ou à empresa. Dos 11 respondentes, 63,6% afirmaram que essas tecnologias melhoraram muito sua capacidade analítica, enquanto 18,2% relataram uma melhora moderada. Por outro lado, 18,2%

dos entrevistados declararam não utilizar tecnologias de análise de dados em suas atividades. Nenhum participante indicou que essas ferramentas tiveram pouco impacto ou pioraram sua capacidade. Além disso, foi avaliado o nível de familiaridade e uso do blockchain na prática contábil.

A maioria dos microempreendedores (45,5%) está em fase de aprendizado e experimentação com essa tecnologia emergente. Apenas 9,1% utilizam ativamente o blockchain em suas atividades diárias. Outros 18,2% possuem conhecimento sobre o blockchain, mas ainda não o utilizam, enquanto 27,3% desconhecem completamente a existência dessa tecnologia, conforme mostram os gráficos 2 e 3 respectivamente.

Gráfico 2: Automação de tarefas

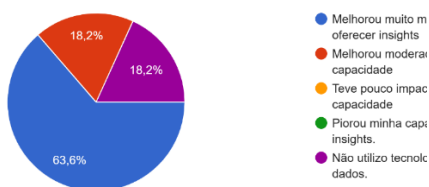
Em sua rotina profissional, em que medida a automação de tarefas contábeis (notas, conciliações) tem impactado sua carga de trabalho?
11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo / 2025

Gráfico 3: Influência das tecnologias

Como você avalia a influência das tecnologias de análise de dados (ex: software de inteligência) na sua capacidade de oferecer insights estratégicos aos clientes?
11 respostas



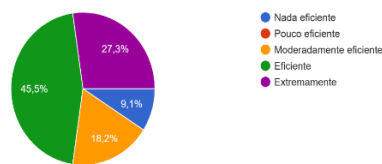
Fonte: Dados da pesquisa de campo / 2025

A pesquisa também abordou a avaliação dos profissionais sobre a eficiência geral da rotina contábil após a adoção de novas tecnologias. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 representa “Nada eficiente” e 5 “Extremamente eficiente”, 45,5% dos entrevistados consideraram sua rotina contábil eficiente (nota 4), enquanto 27,3% avaliaram como extremamente eficiente (nota 5). Além disso, 18,2% indicaram que sua rotina é moderadamente eficiente, e apenas 9,1% classificaram-na como nada eficiente. Nenhum participante escolheu a opção “Pouco eficiente”.

Em relação à percepção sobre o impacto da inovação tecnológica na confiabilidade das informações contábeis gerenciadas, a maioria dos respondentes apontou efeitos positivos: 45,5% afirmaram que houve um aumento significativo na confiabilidade, e outros 45,5% indicaram uma melhora moderada. Apenas 9,1% não perceberam impacto na confiabilidade das informações. Nenhum participante relatou diminuição ou pouca melhora na confiabilidade, mostrados nos gráficos 4 e 5 respectivamente.

Gráfico 4: Eficiência geral da rotina contábil após a adoção de novas tecnologias

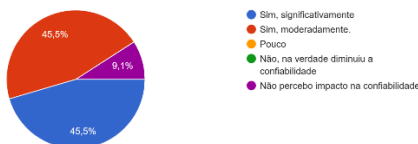
Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é “Nada eficiente” e 5 é “Extremamente eficiente”, como você avalia a eficiência geral da sua rotina contábil após a adoção de novas tecnologias?
11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo / 2025

Gráfico 5: Impacto da inovação tecnológica

Na sua percepção, a inovação tecnológica tem contribuído para aumentar a confiabilidade das informações contábeis que você gerencia?
11 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo / 2025

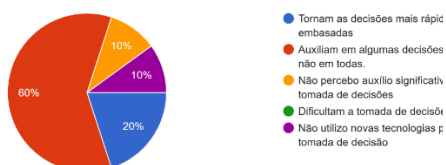
A pesquisa explorou ainda como as novas tecnologias têm auxiliado os microempreendedores na tomada de decisões dentro de suas áreas de atuação. Dos 10 respondentes, 60% afirmaram que as tecnologias auxiliam em algumas decisões, mas não em todas, enquanto 20% consideraram que elas tornam as decisões mais rápidas e embasadas. Apenas 10% não percebem auxílio significativo, e nenhum participante relatou que as tecnologias dificultam o processo decisório. Outros 10% declararam não utilizar novas tecnologias para a tomada de decisão.

Quanto à necessidade de atualização profissional diante das inovações tecnológicas no setor contábil, a grande maioria (81,8%) reconhece que precisa se atualizar constantemente para acompanhar as mudanças. Outros 9,1% afirmam sentir essa necessidade com alguma frequência, enquanto 9,1% não souberam responder. Nenhum participante

indicou que suas habilidades atuais são suficientes sem necessidade de atualização, mpstrados nos gráficos 6 e 7 respectivamente.

Gráfico 6: Auxílio de novas tecnologias

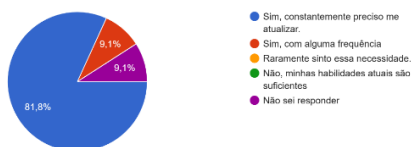
Pensando na tomada de decisões dentro da sua área de atuação, de que forma as nova tecnologias têm auxiliado neste processo?
10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa de campo / 2025

Gráfico 7: Inovações tecnológicas no setor contábil

Você percebe uma necessidade crescente de atualização de suas habilidades e conhecimentos devido às inovações tecnológicas no setor contábil?
11 respostas



A pesquisa também investigou os principais obstáculos enfrentados pelos profissionais e suas equipes ao tentar implementar novas tecnologias na prática contábil. Entre os 11 respondentes, 27,3% apontaram a falta de capacitação e treinamento adequados como o principal desafio. Em seguida, 18,2% declararam não enfrentar obstáculos significativos nesse processo.

Outros desafios mencionados incluem a resistência à mudança por parte da equipe ou da gestão (9,1%) e a dificuldade de integração com os sistemas existentes (9,1%). Curiosamente, nenhum participante indicou o custo elevado das novas tecnologias como principal obstáculo.

Esses resultados sugerem que, embora as barreiras financeiras não sejam predominantes, aspectos relacionados à capacitação e à adaptação cultural são cruciais para o sucesso na adoção tecnológica no ambiente contábil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidenciou que as tecnologias emergentes, especialmente aquelas relacionadas à análise de dados e blockchain, estão gradualmente ganhando espaço na prática contábil entre profissionais da área contábil. Enquanto a adoção do blockchain ainda se

encontra em estágio inicial, com a maioria dos participantes em fase de aprendizado e experimentação, as tecnologias de análise de dados já demonstram impacto significativo na capacidade de oferecer insights estratégicos, o que reforça seu valor no contexto empresarial.

Os resultados indicam que a implementação dessas inovações tem contribuído para a melhoria da eficiência da rotina contábil e para o aumento da confiabilidade das informações gerenciadas, aspectos fundamentais para a qualidade dos serviços prestados. No entanto, apesar dos avanços tecnológicos, ainda persistem desafios importantes, como a falta de capacitação adequada e a resistência à mudança cultural dentro das equipes.

Além disso, ficou evidente a percepção clara dos profissionais da área contábil sobre a necessidade constante de atualização profissional para acompanhar o ritmo acelerado das inovações no setor. A tecnologia tem auxiliado na tomada de decisões, tornando-as mais rápidas e embasadas, embora ainda haja espaço para ampliar seu uso e influência.

Em suma, os dados ressaltam que o sucesso na incorporação das novas tecnologias no ambiente contábil depende não apenas do acesso às ferramentas tecnológicas, mas também do investimento em treinamento e da promoção de uma cultura organizacional aberta à inovação. Futuras pesquisas podem aprofundar o estudo sobre estratégias eficazes para superar os obstáculos identificados e potencializar os benefícios da transformação digital na contabilidade.

REFERENCIAS

- AJIB expedites cross-border money transfers with oracle blockchain. Oracle, 2019. Disponível em: < <https://www.oracle.com/jo/customers/ajib-1-blockchain-cl.html> >. Acesso em: 10 dez. 2020.
- Alcantara, Lucas Teles de et al. (2019) Uso da tecnologia Blockchain como instrumento de governança eletrônica no setor público. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA, 2., 2019, Lisboa. Trabalhos [...]. Lisboa: Ordem dos Contabilistas Certificados, Disponível em: < https://www.occ.pt/dtrab/trabalhos/iicicp//fnais_site/7..pd.>. Acesso em: 27 nov. 2019.
- Alecrim, Emerson. (2018). Banco Central vai usar blockchain para comunicação com outros órgãos. Tecnoblog, São Paulo. Disponível em: < <https://tecnoblog.net/246933/banco-centralbrasil-blockchain/> >. Acesso em: 14 out. 2020

Alves, Aluísio. (2019) Brasil faz 1ª transação com debênture por meio de blockchain. Época Negócios, São Paulo. Disponível em: <

Bastos, P. S. M.; Andujar, A. J. F.; Rode, F. (2018). Os impactos do Blockchain na auditoria contábil. Anais. 16º Ececon – Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis. Setembro, 2018.

BNDES testa “Waze do dinheiro público” em áreas polêmicas. Exame, Rio de Janeiro, jun. economia. Disponível em: . Acesso em: 11 set. 2020

Bonson, E.; Bednárová, M. (2019). Blockchain and its implications for accounting and auditing. Meditari Accountancy Research. v. 27, n. 5, p. 725-740.